

MERCADO AGROPECUÁRIO

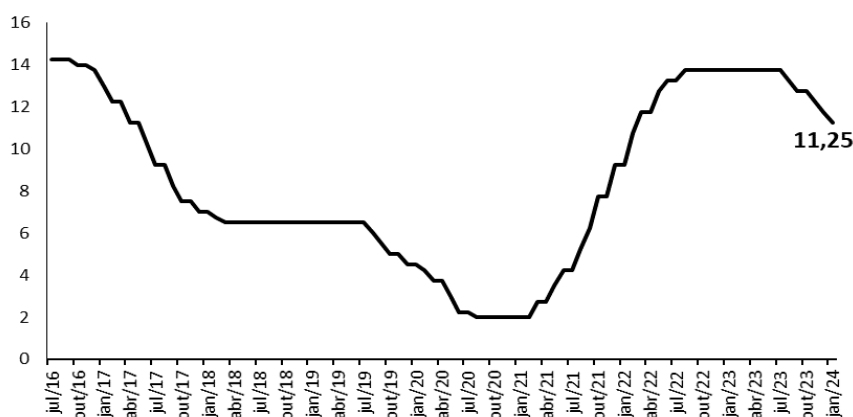
1. Copom reduz juros básicos da economia para 11,25% ao ano.
2. Setor agropecuário abre 34,8 mil novos empregos formais em 2023.
3. Taxa de desocupação alcança 7,8% da força de trabalho em 2023, menor patamar desde 2014.
4. Acompanhamento mensal destaca variações do COE na fruticultura.
5. Chuvas volumosas previstas principalmente em áreas das regiões Norte, Centro-Oeste e Sul.
6. Colheita da soja tem início nos principais estados produtores.
7. Janeiro encerra com quedas nos preços de açúcar e etanol.
8. Mercado de café anda de lado em meio a problemas climáticos e conflitos no Mar Vermelho.
9. Mercado do boi gordo mais firme no início de fevereiro.
10. Cotações do suíno vivo e carne suína caem em janeiro
11. Melhora na demanda reflete em alta nos preços dos ovos.
12. Cepea divulga valorização no leite de dezembro.
13. Conseleites MG, SC e RS projetam valorização nos valores de referência para janeiro.
14. Derivados lácteos iniciam 2024 com mercado aquecido.
15. Preços da tilápia seguem em queda.

- Indicadores Econômicos -

Taxa Selic – Copom reduz juros básicos da economia para 11,25% ao ano. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu cortar os juros básicos da economia pela quinta vez consecutiva. Por unanimidade, o Comitê reduziu a taxa Selic em 0,5 ponto percentual, para 11,25% ao ano. A taxa está no menor nível desde março de 2022, quando estava em 10,75%. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou os juros básicos por 12 vezes consecutivas e, por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% por sete vezes seguidas. A taxa Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em 2023, o indicador ficou em 4,62%, abaixo do teto da meta de inflação, que era 4,75%. Para 2024, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou a meta de inflação de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Meta Selic definida pelo Copom

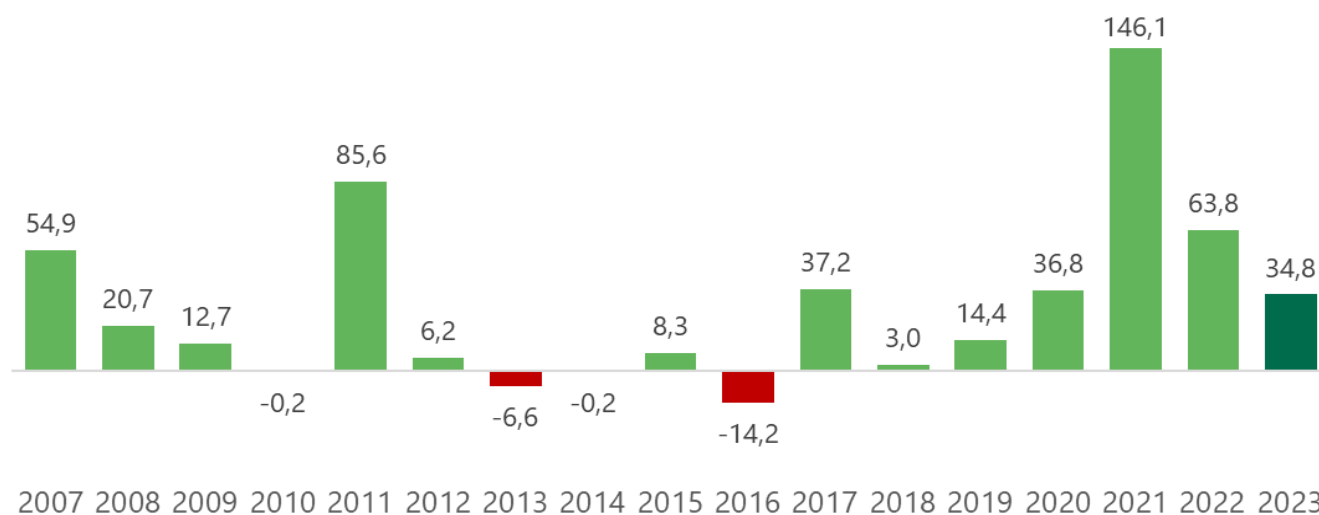
Taxa básica de juros - final de período (% a.a.)



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração DTec/CNA.

Caged – Setor agropecuário abre 34.762 novos empregos formais em 2023. O Brasil registrou a criação de 1.483.598 novos empregos formais, conforme o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho. Esse saldo resultou de 23.257.812 admissões e 21.774.214 desligamentos. Os setores econômicos apresentaram os seguintes saldos: Serviços (886.256), Comércio (276.528), Construção (158.940), Indústria (127.145) e Agropecuária (34.762). Conforme [Comunicado Técnico da CNA](#), o setor agropecuário apresentou acréscimo de 34,8 mil postos de trabalho, abaixo dos 63,8 mil registrados em 2022. Este é o sétimo ano consecutivo em que o setor agropecuário apresenta saldo positivo. O último ano com queda foi em 2016, quando houve redução de 14,2 mil empregos no setor.

Saldo líquido de vagas na agropecuária em cada ano

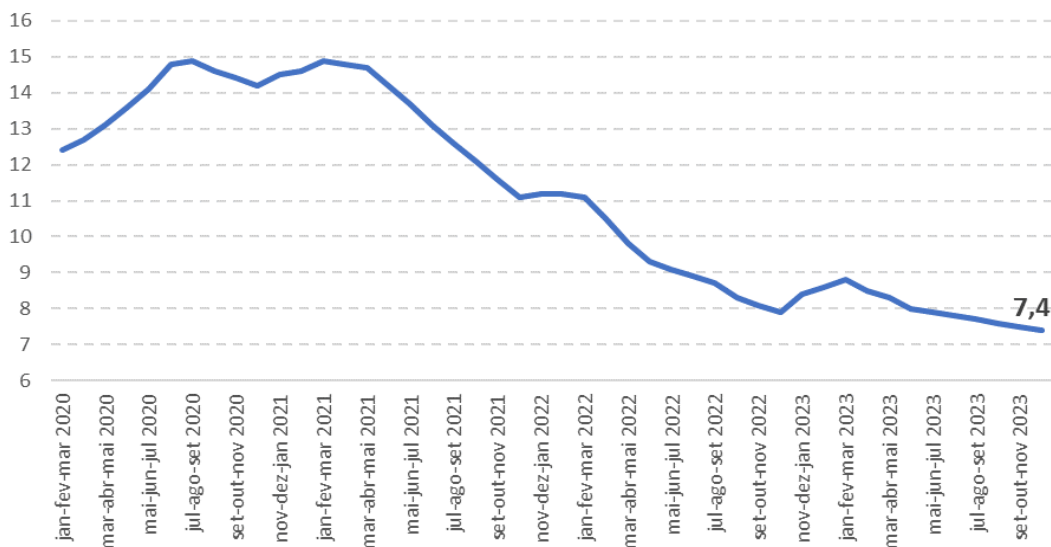


Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração DTec/CNA.

Pnad Contínua – Taxa de desocupação alcança 7,8% da força de trabalho em 2023, menor patamar desde 2014. A taxa de desocupação alcançou 7,4% no trimestre encerrado em dezembro de 2023, um recuo de 0,3 ponto percentual (p.p.) em comparação com o trimestre de julho a setembro, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua ([Pnad Contínua](#)) do IBGE. Com o resultado, a taxa média anual do índice foi de 7,8% em 2023, o que representa uma retração de 1,8 p.p. frente a 2022, quando alcançou 9,6%. O patamar ficou próximo do início da série histórica da

pesquisa, em 2012, quando a taxa média foi de 7,4%, sendo a menor taxa registrada em 2014, de 7,0% da força de trabalho.

Taxa de Desocupação Em % da força de trabalho



Fonte: Pnad-C Mensal – IBGE. Elaboração DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Acompanhamento mensal destaca variações dos custos operacionais efetivos (COE) na fruticultura. Segundo dados do projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), para a cultura do abacate, banana e cacau, o aumento dos preços de fitossanitários e herbicidas foi o fator de maior influência sobre os resultados obtidos na comparação mensal. Ademais, para a cacauicultura, nas praças acompanhadas no Pará, região onde envolve maior participação da contratação de mão de obra de parceiros, a variação do COE foi significativamente superior à da Bahia.

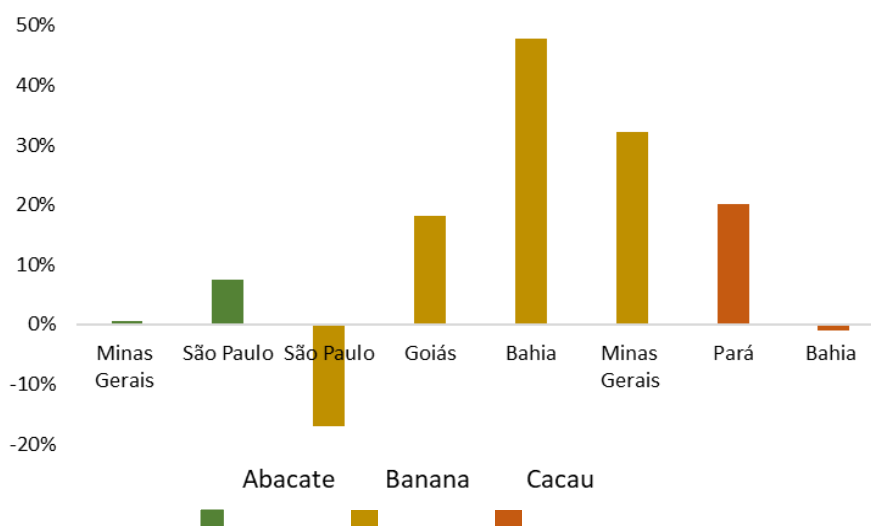


Gráfico 1: Variação do COE para as culturas: abacate, mamão e cacau.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Clima – Chuvas volumosas previstas principalmente em áreas das regiões Norte, Centro-Oeste e Sul. Segundo o [Inmet](#), no período de 06/02 a 14/02, a previsão para a região Sul é de acumulados de chuvas maiores que 50 mm em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e menores acumulados no centro-norte do Paraná. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de pancadas de chuvas

em áreas de Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Espírito Santo, leste de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, que devem ultrapassar 50 mm. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuvas. Para a Região Norte, são previstos volumes maiores que 50 mm no oeste do Amazonas, Acre, Rondônia, centro-sul e leste do Pará, Amapá e norte do Tocantins. Em Roraima, nordeste do Amazonas e noroeste do Pará, há previsão de pouca chuva. Para o Nordeste, na faixa leste e interior do norte da região, a previsão é de chuvas em forma de pancadas que podem superar os 50 mm, principalmente no Maranhão, Ceará, sertão de Pernambuco e Paraíba, áreas de Sealba e sul da Bahia. No oeste da Bahia e Piauí, são previstos menores acumulados de chuvas.

Grãos – Colheita da soja tem início nos principais estados produtores. Segundo o [progresso de safra da Conab](#), até o dia 27/01, 8,6% da soja foi colhida. O ritmo é 3,6% superior ao observado na safra passada. Em Mato Grosso, mesmo com o tempo chuvoso, a colheita permaneceu com ritmo intenso. As produtividades nas primeiras áreas colhidas foram abaixo do potencial produtivo. No Paraná, a colheita ocorre principalmente no Oeste e as precipitações favoreceram as lavouras em enchimento de grãos. Em Goiás, a colheita ocorre principalmente nas áreas semeadas com cultivares precoces e as baixas produtividades refletem as condições climáticas desfavoráveis.

Cana-de-açúcar - Janeiro encerra com quedas nos preços de açúcar e etanol comparados ao mês anterior. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que janeiro encerrou com média de R\$ 145,04 por saca de 50 kg, valor 5% abaixo da média de dezembro. Comparado ao mesmo período de 2023, houve aumento de 8,3%. [Em relação ao etanol](#), a média do mês foi de R\$1,91/L para o hidratado e R\$ 2,12/L para o anidro. Esses valores são 1,1% e 3,8% inferiores às médias fechadas do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2023, as médias eram 28,1% e 30,6% superiores às atuais seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) no Distrito Federal (64,04%) e em 14 estados: Acre (69,69%), Alagoas (66,73%), Ceará (68,53%) Goiás (65,10%), Mato Grosso (52,25%), Mato Grosso do Sul (59,78%), Minas Gerais (61,90%), Paraíba (68,32%), Paraná (63,72%), Pernambuco (69,71%), Rio de Janeiro (68,87%), São Paulo (59,19%), Sergipe (69,82%) e Tocantins (69,31%). Na média nacional, a paridade é de 61,15%.

Café – Mercado de café anda de lado em meio a problemas climáticos e conflitos no Mar Vermelho. A semana começou com expectativa de queda nos futuros do café, devido ao vencimento dos contratos de janeiro e anúncios do Banco Central americano. No entanto, fundamentos mais pessimistas quanto à oferta global e logística de escoamento do robusta vietnamita puxaram os contratos para um cenário de ajustes técnicos e preços estáveis. As condições de seca excessiva no Brasil estão dando suporte aos preços do café arábica, enquanto o robusta passa por um período conturbado, com quebra de safra no Vietnã e interrupção do fluxo de suprimentos asiáticos por meio do Mar Vermelho devido aos conflitos na região. Na quinta (1º), os contratos com vencimento em março de 2024 para o café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 256,86 a saca de 60kg (194,20 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 3.282,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 01/02, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.013,29/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 843,63 saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo mais firme no início de fevereiro. A pressão de baixa no mercado do boi foi menor nesta semana, em relação às semanas anteriores, em função da oferta mais restrita de animais terminados e o ligeiro encurtamento nas escalas de abates nas indústrias. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 242,90/@ em São Paulo no dia 1/2, uma queda de 1,9% na comparação semanal. No mercado atacadista, a carne bovina caiu 0,6% nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada em R\$ 17,03/kg. Para as próximas semanas, a expectativa é de melhora na demanda por carne bovina no mercado doméstico, com a virada do mês e o Carnaval, o que poderá dar sustentação aos preços do boi gordo e carne bovina.

Suinocultura – Cotações do suíno vivo e carne suína caíram, respectivamente, 14,0% e 16,5% em janeiro. Após as fortes quedas em janeiro, o movimento de baixa diminuiu no mercado de suínos, com a demanda mais firme e a redução nos estoques de carne nas indústrias. Ainda assim, segundo dados do [Cepea](#), a referência para o produtor independente caiu 1,0% nesta semana nas granjas em São Paulo, ficando em R\$ 6,12/kg vivo (1/2). No mercado atacadista, a carcaça especial ficou cotada a R\$ 8,95/kg na praça paulista, uma queda de 0,2% na semana. Para o curto prazo, a expectativa é de preços mais firmes, considerando um cenário mais positivo para as vendas de carne e oferta mais enxuta de animais para abate.

Avicultura – Melhora na demanda reflete em alta nos preços dos ovos. Mercado firme para o frango de corte, diante da maior demanda pelo varejo nas indústrias para abastecimento das gôndolas com a virada de mês. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor segue em R\$ 5,05/kg. No atacado, o frango resfriado ficou cotado em R\$ 7,35/kg no dia 1/2, uma alta de 0,3% na comparação semanal ([Cepea](#)). Para a próxima semana, a tendência é de que as vendas de carne de frango sigam em bom ritmo, o que deve manter os preços firmes. No mercado de ovos, as cotações registraram forte alta neste início de fevereiro, acompanhando a boa demanda pelo produto. Segundo dados do [Cepea](#), a referência para a caixa com 30 dúzias de ovos brancos subiu 10,1% no atacado nesta semana, fechando em R\$ 149,21 na região de Bastos (SP).

Pecuária de leite – Cepea divulga valorização no leite de dezembro. Em movimento atípico para esse período do ano, o Cepea divulgou no último dia 30/1 uma valorização de 1,8% no preço do leite ao produtor. A cotação alcançou [R\\$ 2,03/l](#), referente ao leite de captado em dezembro, mas pago em janeiro. Tradicionalmente, o mês de dezembro representa retração nas cotações, dada a maior disponibilidade de leite de pasto em função das chuvas mais abundantes. Contudo, a crise de rentabilidade vivida pelo setor retraiu os investimentos, reduzindo a oferta e refletindo no aquecimento das cotações. Nesse contexto, a relação de troca do pecuarista com o milho alcançou 32,8 litros por saca (60 kg, Campinas), elevação de 8,1% ante o mês anterior, haja vista a valorização de 10% no cereal no mês de dezembro.

Pecuária de leite – Conselheiros de MG, SC e RS projetam valorização nos valores de referência para janeiro. Também evidenciando uma oferta de leite mais enxuta, os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite dos referidos estados projetaram valorização generalizada para o leite padrão. Em Minas Gerais, o leite de janeiro alcançou [R\\$ 2,1783/litro](#), valorização de 0,21% ante dezembro, ao passo que Santa Catarina houve aquecimento de cerca de 2%, com o litro alcançando [R\\$ 2,0951](#). O recém reativado Conselho gaúcho seguiu a mesma tendência, onde os [R\\$ 2,1010/litro](#) representam avanço de 2,59% frente ao mês anterior. Um escoamento mais sólido no elo final da

cadeia vem lastreando as cotações dos derivados de maneira geral, que associado a uma oferta mais enxuta, tem possibilitado a valorização na cotação ao produtor.

Pecuária de leite – Derivados lácteos iniciam 2024 com mercado aquecido. No fechamento do primeiro mês do ano, verificou-se elevação generalizada nos valores dos derivados lácteos recebidos pelas indústrias. O leite UHT atingiu R\$ 3,66/litro (+7,7%), enquanto o quilograma do queijo muçarela foi de R\$ 27,41, valorização de 5,7%. No mesmo sentido, porém de forma mais amena, seguiram os preços do leite em pó, com a versão industrial se valorizando 2% (R\$ 22,58), percentual próximo à evolução do fracionado, de R\$ 27,90. Nesse contexto, verifica-se uma melhor capacidade das indústrias para a remuneração da matéria prima, movimento que ocorreu em todo o país.

Tilápia – Preços da tilápia seguem em queda. Nas regiões acompanhadas pelo Cepea, em parceria com a Peixe BR, o preço da tilápia seguiu em queda nessa semana. Em Grandes Lagos e no Oeste do Paraná, o recuo semanal de 0,2% resultou no preço de comercialização igual a R\$ 9,61/kg e R\$ 9,52/kg, respectivamente. No Norte do Paraná, os produtores independentes receberam R\$ 9,95 pelo quilo da proteína, retração de 0,1%. Já em Morada Nova de Minas, o preço seguiu estável na semana, em R\$ 9,51.

CONGRESSO NACIONAL

1. Comissões Temáticas do IPA discutem temas prioritários para 2024.

IPA – Comissões Temáticas do IPA discutem temas prioritários para 2024. As oficinas das Comissões Temáticas do Instituto Pensar Agro (IPA) aconteceram na quarta (31) e na quinta (1º). Foram abordadas temáticas sensíveis e que demandam atenção do setor, bem como interação junto ao Legislativo e Executivo. Dentre as temáticas atreladas à legislação trabalhista e previdenciária, pautaram-se os desafios enfrentados para a formalização da mão-de-obra e suas derivações, como a manutenção do direito aos benefícios sociais em contratos de safristas. Para a defesa agropecuária, foi exposta uma pauta extensa, incluindo tópicos como a regulamentação do autocontrole e da nova legislação de defensivos. A Comissão de Política Agrícola se reuniu e reforçou a necessidade de atenção às especificidades do elo, em especial para a definição de políticas de acesso a crédito, prazos de reembolso do crédito e linhas emergenciais. Na Comissão de Conectividade do Campo, as prioridades são as questões relacionadas ao Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), cujos recursos podem ser aplicados de forma a expandir o acesso à internet no meio rural. Na Comissão de Bioenergia, o estímulo à produção e uso de biocombustíveis, levando em conta seu potencial transformador da matriz energética e propulsor do Brasil no que diz respeito à descarbonização e mobilidade verde, é um dos diversos temas que serão trabalhados durante o ano.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro fala sobre a decisão do produtor entre milho e sorgo para a 2ª safra.
2. BNDES define condições de desconto em taxa para produtores com CAR analisado.
3. CNA apresenta ao Mapa medidas para enfrentar adversidades climáticas.
4. CMN altera regras para emissão e direcionamento das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA).
5. CNA apresenta propostas de apoio aos produtores de soja e milho.
6. Ibama institui Módulo de Autorização Simplificada no Sinaflor+.
7. Governo altera decreto que institui o Selo Biocombustível Social para fomento à agricultura familiar.
8. Mapa reconhece Alagoas como estado sem ocorrência de cancro cítrico.
9. Portaria fixa taxas de sementes e mudas e dá suas definições.
10. Mapa prorroga prazo de envio da Declaração de Produção Anual de bebidas
11. Entram em vigor novas regras para o Programa Mais Leite Saudável.
12. Nenhum foco de influenza aviária no país nesta semana.
13. ANA inicia Jornada da Água, com tema para celebração do Dia Mundial da Água no Brasil em 2024 e Conjuntura 2023.
14. MDA lança resolução que aprova regulamento operativo do fundo de terras e da reforma agrária.
15. Mudanças Climáticas - CNA debate resultados da COP28 e perspectivas para COP 29 e COP30.
16. Comissão Nacional das Mulheres do Agro participa do lançamento da Comissão Estadual das Mulheres da Faese.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Milho? Sorgo? O que pesa na decisão para a segunda safra”. O Ouça o Agro conversou com o pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Frederico Botelho, sobre como a cultura do sorgo caiu no gosto do produtor rural nas últimas safras. Além disso, o episódio trata das perspectivas para a safra 2023/2024 de sorgo e o que o produtor precisa levar em consideração na hora de avaliar e escolher a cultura. Para acessar esse e outros episódios, [clique aqui](#).

Crédito Rural – BNDES define condições de desconto em taxa para produtores com CAR analisado. O Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) publicou a [Circular SUP/ADIG nº 03/2024-BNDES](#), que define as condições para financiamento com taxa de juros reduzida em 0,5 (meio) ponto percentual no âmbito do Programa Crédito Agropecuário Empresarial de Custeio e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp Custeio). A medida já havia sido anunciada no início do Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024. Contudo, somente agora as condições foram definidas para o BNDES. Nos financiamentos concedidos no âmbito do Custeio Empresarial e Pronamp, para receber o abate citado, será necessário ter: o Cadastro Ambiental Rural (CAR) analisado e em conformidade com a Lei nº 12.651, de 2012; CAR analisado e em cumprimento do Programa de Regularização Ambiental (PRA), estabelecido pela Lei nº 12.651, de 2012; ou CAR analisado e em conformidade com a Lei nº 12.651, de 2012, passível de emissão de Cota de Reserva Ambiental (CRA). A circular entrará em vigor em 20/02/2024.

Política Agrícola – CNA apresenta ao Mapa medidas para enfrentar adversidades climáticas. O vice-presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), José Mário Schreiner, entregou, na quarta (31), ao ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, um [ofício com medidas de apoio aos produtores rurais](#) impactados pelas adversidades climáticas na safra 2023/2024. O documento, assinado pelo presidente da CNA, João Martins, traz propostas para minimizar os prejuízos causados pela intensificação da seca e ocorrência de chuvas excessivas, em virtude do fenômeno *El Niño*, que resultaram em danos substanciais às plantações e rebanhos em várias regiões do país. O material foi construído em conjunto com as federações de agricultura estaduais e concluído em reunião da Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA, na terça (30). As propostas têm como objetivo atender às necessidades específicas de cada região e as cadeias produtivas afetadas.

Crédito Rural – CMN altera regras para emissão e direcionamento das Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA). O Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou, no último dia 1º, as [Resoluções CMN nº 5.118 e 5.119 de 2024](#). A partir de agora, as LCAs não poderão mais ser emitidas com lastro em adiantamentos sobre operação de câmbio, créditos à exportação, inclusive certificados, cédulas ou notas deles representativos, certificados de recebíveis, inclusive certificados de recebíveis do agronegócio e debêntures. Além disso, colocou prazo para que as operações de crédito rural com crédito controlado deixem de servir de carteira para emissão das letras. É vedada a utilização de direitos creditórios originários de operações de crédito rural financiadas com recursos controlados de que trata o MCR 6-1-2 como lastro para LCA emitida a partir de 1º de julho de 2025. Já os CRAs não poderão ter como lastro títulos de dívida cujo emissor, devedor, codevedor ou garantidor seja: companhia aberta ou parte relacionada a companhia aberta, exceto se o setor principal de atividade da companhia aberta for o setor imobiliário, no caso dos CRIs, ou o agronegócio, no caso dos CRAs ou instituição financeira ou entidade autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, ou suas partes relacionadas. Segundo o governo federal, as medidas publicadas seriam para evitar a renúncia fiscal ligada a emissões desses títulos, que eram utilizados por empresas sem ligações com o agro.

Grãos – CNA apresenta propostas de apoio aos produtores de soja e milho. A CNA apresentou, [na terça \(30\)](#), um conjunto de propostas emergenciais e estruturantes de apoio aos produtores de soja e milho afetados por questões climáticas decorrentes do *El Niño*. As demandas incluem a prorrogação de operações de crédito rural vigentes por pelo menos seis meses, a renegociação de parcelas de financiamento vencidas, a atualização dos preços mínimos de soja, milho e trigo e a de instrumentos de equalização de preços, a suplementação de recursos para a subvenção ao seguro rural e a regulamentação do Fundo de Catástrofe (Lei Complementar 137/2010). O tema foi tratado durante reunião conjunta das Câmaras Setoriais de Soja e Milho do Ministério da Agricultura.

Florestas – Ibama institui o Módulo de Autorização Simplificada no Sinaflor+. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) instituiu, por meio da [Instrução Normativa nº 2 de 2024](#), publicada na última quinta-feira (1º), o Módulo de Autorização Simplificada no âmbito do Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor+), como ferramenta de cadastro, análise, emissão, gestão e monitoramento das autorizações objeto de procedimento simplificado em nível nacional. Consideram-se, nesse sentido, as autorizações de Uso Alternativo do Solo (UAS), destinadas a agricultores ou empreendedores rurais familiares, e autorizações especiais (Austep), que abrange os casos que não podem ser enquadrados como autorizativos vigentes, como o aproveitamento de madeira morta ou derrubada por fenômeno da natureza; produtos florestais oriundos de apreensão, cessão de posse e leilões; devolução de cargas; entre outros. A IN entrou em vigor na data de sua publicação, e fica impedida a emissão de novas Austep's por meio do sistema DOF Legado.

Biocombustíveis – Governo altera decreto que institui o Selo Biocombustível Social para fomento à agricultura familiar. Por meio do [Decreto nº 11.902 de 2024](#), publicado na quarta (31), o Governo fez alterações no [Decreto nº 10.527 de 2020](#), que institui o Selo Biocombustível Social e dispõe sobre os coeficientes de redução das alíquotas da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e o

Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), e da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), incidentes na produção e na comercialização de biodiesel, e sobre os termos e as condições para a utilização das alíquotas diferenciadas. O novo decreto considera que o selo terá, entre outros objetivos, o fortalecimento e o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, bem como sua inclusão na cadeia produtiva do biodiesel e outros biocombustíveis, e o fomento às cadeias produtivas de oleaginosas e alimentos nas regiões Norte, Nordeste e Semiárido, visando aumentar a produtividade e a competitividade da produção familiar. O texto traz também que o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) poderá conceder identificação distintiva de participação no Selo Biocombustível Social aos agricultores familiares e às suas organizações, além de definir o percentual mínimo, critérios e habilitação para suas participações. O Ministério terá 60 dias a partir da data de publicação do decreto para editar as normas necessárias ao cumprimento do disposto.

Citricultura – *Mapa reconhece Alagoas como estado sem ocorrência de cancro cítrico.* A [Portaria SDA/MAPA 999/2024](#), publicada na segunda (29), reconhece o status fitossanitário para o Cancro Cítrico, que tem por agente causal a bactéria *Xanthomonas citri* subsp. *citri*, em Alagoas. O estado assume o status de área sem ocorrência da doença, que é quarentenária presente e afeta diferentes espécies e variedades de citros de importância comercial. Sua disseminação pode ocorrer por meio de materiais de propagação contaminados, equipamentos e ferramentas de campo, vento e outros, sendo necessário o estabelecimento de medidas de mitigação. A publicação integra o rol de ações de prevenção, controle e erradicação do cancro cítrico, estabelecido inicialmente pela [IN 21/2018](#).

Sementes e mudas – *Portaria fixa taxas de sementes e mudas e dá suas definições.* A [Portaria MAPA 647/2024](#), publicada na quarta (31), fixou os valores atualizados das taxas de sementes e mudas, declara nula a Portaria MAPA nº 644, de 08 de janeiro de 2024, e revoga a Instrução Normativa MAPA nº 34, de 9 de setembro de 2014. O documento apresenta as disposições para inscrição e alteração no Registro Nacional de Cultivares (RNC) e inscrição ou credenciamento no Registro Nacional de Sementes e Mudas (RENASEM). O texto prevê atualizações anuais, a serem realizadas no primeiro dia útil de cada ano.

Bebidas – *Mapa prorroga prazo de envio da Declaração de Produção Anual de bebidas.* Por meio da [Portaria nº 651 de 2024](#), publicada na última sexta-feira (02), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) alterou a [Portaria nº 615 de 2023](#) para prorrogar, para 15 de março de 2024, o prazo de envio da Declaração de Produção Anual, que considera também os estoques iniciais e finais de bebidas como aguardente de cana, cachaça e cerveja, vinhos e derivados da uva e do vinho, e polpa e suco de frutas artesanais, referentes ao ano de 2023. A Declaração Anual é obrigatória para todos os estabelecimentos produtores, padronizadores, atacadistas ou engarrafadores, e deve ser preenchida e enviada via Portal Gov.br. Não se aplica aos estabelecimentos que são exclusivamente importadores ou exportadores. O não cumprimento da obrigação configura infração, sujeita à aplicação de multa e demais penalidades.

Crise no Leite – *Entram em vigor novas regras para o Programa Mais Leite Saudável.* A vigência da medida teve início no último dia 1º, e a expectativa é que haja redução nos volumes de leite internalizados no Brasil. Por solicitação da CNA, Frente Parlamentar em Apoio aos Produtores de Leite, o Decreto 11.732/2023 determina o tratamento tributário diferenciado apenas aos laticínios que utilizarem leite nacional na produção de derivados, representando importante conquista para mitigar a crise atravessada pelo setor no Brasil. A CNA segue monitorando os volumes internalizados e a eficiência da medida poderá ser verificada nos próximos meses.

Influenza Aviária – *Nenhum foco de influenza aviária no país nesta semana.* O Brasil segue sem registro de novos focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) este ano, até 2 de fevereiro (8h30). Os últimos focos no país foram registrados em 18/12/23. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), desde maio/23, foram 151 focos de IAAP no Brasil, sendo 148 em animais silvestres (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. **Não há casos confirmados de**

IAAP em granjas comerciais de aves. Assim, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Água – A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico [lança o tema para celebração do Dia Mundial da Água no Brasil em 2024 e Conjuntura dos Recursos Hídricos do Brasil 2023](#). Dando a largada para a Jornada do dia Mundial da Água de 2024, em *live*, a ANA lançou o tema: “A água nos une, o clima nos move”. Esse será o tema trabalhado durante o ano trazendo foco para as mudanças climáticas, preparando a sociedade para adaptação às mudanças climáticas e implementara respostas locais e eficazes. Foi lançado também o estudo: Impacto da Mudança do Clima nos Recursos Hídricos do Brasil, que apresenta uma análise sobre como os recursos hídricos são afetados por alterações no clima e como podemos nos adaptar às incertezas do futuro. A publicação aborda, de forma inédita, os impactos da mudança do clima na disponibilidade hídrica, no planejamento e na gestão dos recursos hídricos. O estudo aponta ainda as regiões que tendem a passar por maior escassez hídrica, em virtude de uma tendência na diminuição da disponibilidade de água. Foi lançada também o Conjuntura 2023, que reúne todas as estatísticas e indicadores relacionados à água no País para os mais diversos usos com atualização do uso outorgado para irrigação e as estimativas de crescimentos.

Reforma Agrária – MDA lança [Resolução nº 5/2024 que aprova regulamento operativo do fundo de terras e da reforma agrária](#). O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) é um programa de reordenação fundiária e de assentamento rural, complementar à reforma agrária, financiado por meio do crédito fundiário oriundo dos recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária destinados ao acesso à terra e a investimentos básicos, e integrado pelo Subprograma de Combate à Pobreza Rural. O regulamento operativo contém a definição das diretrizes gerais do Fundo de Terras e da Reforma Agrária, bem como a gestão e a destinação desses recursos.

Mudanças Climáticas – CNA participa de *live* para abordar os resultados da 28ª Conferência das Partes sobre Mudança do Clima (COP28) e perspectivas para as COPs 29 e 30. Com a relevância do Brasil no cenário da segurança alimentar e climática mundial e seus efeitos nas cadeias produtivas do agro brasileiro, associados às metas brasileiras de redução de emissões, os resultados do balanço global e as perspectivas de novas metas em 2030, exigiram grande esforço dos negociadores brasileiros e exigirão muitos momentos de negociação nos próximos dois anos para que não haja restrições e barreiras ambientais ao já sustentável setor. Acompanha a Live [aqui](#).

Mulheres do Agro – CNA participa do lançamento de mais uma comissão estadual. [No dia 01/02](#), a presidente da Comissão Nacional das Mulheres do Agro, Stéphanie Ferreira, participou do lançamento da Comissão Estadual das Mulheres do Agro da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Sergipe (Faese). O evento aconteceu durante a 2ª edição do Sealba para Elas, em Itabaiana.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

05/02 - Reunião GT Água – Conama

05/02 - Reunião GT Solos e Resíduos – Conama

05 a 09/02 – Global Minor Use Summit

06/02 – Reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo de Política do Café (CT-CDPC)

06/02 -Reunião do GT de aproveitamento de água da chuva e reuso – MCID

06/02 - Capacitação em Gestão de Recursos Hídricos para setor rural de MG, em Belo Horizonte

06 e 07/02 – World Cocoa Foundation Partnership Meeting 2024

07/02 – Reunião do Departamento de Inspeções de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV)

09/02 - Divulgação dos Primeiros Resultados da Pesquisa Trimestral do Leite, Ovos e Abate de Animais (IBGE)